

MEMORIAL DESCRITIVO **E** **ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PROJETO** **ESTRUTURAL**

O presente memorial descritivo e especificações técnicas destinam-se a orientar a execução **de uma ponte de concreto com vigas protendidas de classe 45, FCK 30,0 Mpa**, com comprimento aproximado de 60 metros **sobre o Rio Manuel Alves na Localidade de Santa Luzia no Município de Morro Grande / SC.** Este memorial descritivo destina-se as especificações do projeto estrutural, destacando os principais serviços, que seguem abaixo discriminado.

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. Sinalização

Deverão ser colocadas placas de advertência e sinalização durante todo o período em que a obra estiver sendo executada a fim de se evitar qualquer transtorno e acidentes que porventura possam vir a acontecer.

1.2. Generalidades

Deverá ser mantida na obra, em locais determinados pela fiscalização, placa padrão prefeitura, da empreiteira e do órgão financiador.

A construção deverá se feita rigorosamente de acordo com o PROJETO ESTRUTURAL apresentado pela prefeitura municipal, e definido pelo projetista da mesma.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cota, prevalecerão sempre as últimas.

No diário de obra, deverá ser transcritos todo serviço realizado e eventuais problemas encontrados e ficará a disposição da fiscalização.

2. ELEMENTOS CONSTITUINTES DA PONTE

Esta ponte, sob ponto de vista funcional, pode se dividir em três partes principais: infraestrutura, mesa estrutura, que são os pilares e as cabeceiras (cortinas) e superestrutura.

2.1. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura ou fundação é a parte da obra responsável pela transferência ao solo dos esforços recebidos da mesa estrutura.

Serão cravadas estacas conforme projeto estrutural e limites definidos conforme sondagem em anexo.

2.2. MESOESTRUTURA

A mesa estrutura é constituída pela cabeceira e pelos pilares centrais, que recebem em seu topo os esforços da superestrutura transmitindo-os a infra-estrutura.

A ponte sobre o Rio Manuel Alves, foi projetada com 60,00 metros de vão entre as cabeceiras de apoio, com largura de 5,00m e altura de 8,00 m em relação ao nível de água em épocas de seca As cabeceiras tiveram estudo detalhado a parte conforme segue.

Foi considerado na mesa estrutura as vigas de apoio e para o seu dimensionamento foi obedecida a norma NBR 6.118.

2.3 – Cabeceiras

As cabeceiras da ponte (ou cortinas), seguiram o projeto estrutural em anexo. O concreto a ser utilizado terá resistência mínima de 30 MPa..

Durante a execução da concretagem, deverá ser retirados corpos de prova em cada etapa de concretagem de acordo com as normas técnicas da ABNT.

O aço utilizado deverá ser do tipo CA-50-A e CA 60.

As cabeceiras servirão de proteção do terrapleno e apoio das vigas protendidas.

As formas para a construção das cabeceiras serão de madeira tipo chapas plastificadas e de boas qualidades, resistentes e alinhadas.

A cabeceira foi dimensionada através de pórtico plano.

A norma utilizada foi a NBR 6.118.

2.4- SUPRAESTRUTURA

A superestrutura está composta por vigas protendidas.

As vigas serão pré-moldadas protendidas em perfil tipo “T”, definidas conforme projeto específico.

3.0. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Ao término dos serviços, será feita a limpeza total da obra e deverá ser removido todo entulho ou detritos ainda existente.

A obra deverá ser entregue em perfeitas condições de tráfego e funcionamento.

4.0. PROJETO

4.1. As ações do projeto da ponte seguirão os termos NBR 7187 e na NBR 6118.

Cargas permanentes:

Foi utilizado como peso próprio dos elementos estruturais o peso específico de 25KN/m^3 , pois se faz uso de concreto armado e protendido.

Para o peso da pavimentação foi adotado o peso de 24KN/m^3 e prevendo uma carga adicional de 2KN/m^3 para atender um eventual recapeamento.

Foram atendidas as forças de proteção, fluência retração e variação de temperatura, conforme a NBR 7187.

4.2. AS CARGAS MÓVEIS FORAM SEGUIDAS DA NBR 7188.

Cargas móveis:

Foram levados em considerações os seguintes efeitos de cargas móveis: frenagem e aceleração, cargas de construção, cargas de vento e pressão da água em movimento.

Morro Grande / SC - Outubro de 2017.
